

EFEITOS DE DIFERENTES SUBSTRATOS EM MUDAS DE CAFÉ ARABICA PROPAGADAS PELO MÉTODO DE MINIESTAQUIA

MEB, Leocádio¹, CS dos Santos², PSO, Nunes³, MTR, Viana², CP, Honda Filho², MR da Silva¹, LGF, Almeida¹, G de S Ferreira¹, SP, Carvalho⁴ ¹Graduando em Agronomia, UFPA; ²Doutorando em Fitotecnia, UFPA; ³Mestrando em Fitopatologia, UFPA; ⁴Professor do Departamento de Agricultura, UFPA.

Estudos na área de melhoramento e clonagem vêm sendo desenvolvidos a fim de melhorar a qualidade e produtividade do cafeeiro. Entre os métodos de propagação vegetativa, a estaquia tem possibilitado a produção de híbridos. Um dos entraves para a produção em escala comercial de mudas clonais, por enraizamento de segmentos nodais, é a baixa quantidade de ramos ortotrópicos produzidos pela planta matriz, pois a produção de ramos ortotrópicos é variável entre plantas de cafeeiros (REZENDE et al., 2016). Diante disso, um método que vem sendo muito empregado na produção de mudas de eucalipto é a propagação vegetativa por meio da miniestaquia, que consiste na técnica de seleção de ramos ortotrópicos de uma planta matriz de um jardim clonal. Objetivou-se com esse trabalho estudar o emprego da técnica de miniestaquia na formação de mudas clonais de *Coffea arabica* L. cultivar Topázio em diferentes tipos e concentrações de substratos.

O experimento foi conduzido no período de fevereiro a março de 2017 no setor de cafeicultura do Departamento de Agricultura, junto à Agência de Inovação do Café, localizada no campus da Universidade Federal de Lavras, Lavras – MG. Para a produção dos substratos, foi utilizado areia lavada, vermiculita, casca de arroz e Osmocote Plus, sendo que, o último componente foi incorporado à todos os tratamentos na quantidade de 12,5g/l. Os tratamentos foram compostos nas seguintes proporções: Areia e Vermiculita 1:1, Areia e Vermiculita 1:2, Areia e Vermiculita 2:1 e Areia e Vermiculita 1:1 mais a adição de 100g de casca de arroz. Após misturados os ingredientes dos substratos, eles foram colocados em tubetes, organizados em 12 repetições de cada tratamento em delineamento inteiramente casualizado (DIC).

Para a obtenção das miniestacas, foram selecionadas mudas clonais produzidas em estufa no ano de 2016. Elas foram obtidas de forma a terem um par de folhas cortadas à metade de sua área. Em seguida, as miniestacas foram mergulhadas em solução de hipoclorito de sódio a 0,05% e lavadas em água para retirar o excesso da solução. As bases das miniestacas foram imersas em talco contendo o Ácido-Indol-Butírico (AIB) na concentração de 4.000 mg/kg e posteriormente acondicionadas aos tubetes com os respectivos tratamentos. Após 21 dias da instalação do experimento, foi aplicada uma solução de sacarose na concentração de 96 g/L.

Aos 30 dias após a instalação do experimento, foram avaliadas as seguintes características: crescimento de pares de folhas, diâmetro do caule, altura da estaca, número de folhas remanescentes e sobrevivência. Foi realizada a análise de variância (ANOVA) no programa estatístico Sisvar (FERREIRA, 2008).

Resultados e conclusões

Não houve diferença significativa entre as médias dos tratamentos para as características avaliadas. Segundo (PEREIRA et al., 2001), estudando enraizamento de estacas de café arábica da cultivar Acaia, as estacas só apresentaram diferença significativa para características de crescimento após 150 dias da instalação do experimento. Uma vez que a avaliação ocorreu em um período de 30 dias, possivelmente não foi fornecido à miniestaca tempo suficiente para o seu enraizamento. Outro possível fator, pelo qual não houve diferença entre os tratamentos é que, o nutriente presente no substrato não interfere no crescimento das raízes na fase inicial, uma vez que o enraizamento está diretamente associado à da genética da própria planta (HARTMANN & KESTER, 1990; FACHINELLO et al, 1994) citado por (HOFFMANN., 1995).

Conclui-se que diferentes concentrações e tipos de substratos não interferem nos primeiros 30 dias de crescimento e enraizamento de miniestacas. São necessárias avaliações em um período de tempo maior após o estabelecimento das miniestacas.